



**FUNDAÇÃO
LUSÍADA**

HISTÓRIA

FUNDAÇÃO LUSÍADA

Em meados dos anos 60, o país fervilhava em razão das decisões políticas, estudantes universitários realizavam atos de protesto contra o governo, tornando-se um ano conturbado e difícil para todos.

Mas, desde 1965 que os primeiros capítulos da história da Fundação Lusíada começavam a ser delineada pelo seu idealizador "Eduardo Dias Coelho", resultando em uma busca incansável para a realização de um sonho.

A ideia era criar uma instituição de assistência e instrução para jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina, nesta cidade de Santos.

O projeto alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores.

Em suas pregações entusiastas em lojas maçônicas, junto aos seus amigos e coletividade, levantou uma bandeira. Começou a campanha para angariar instituidores que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a nenhuma vantagem, para que a Fundação Lusíada pudesse ter um patrimônio inicial.

Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu idealizador, Eduardo Dias Coelho, como seu primeiro presidente.

O principal apelo era que as cidades da baixada santista, principalmente a cidade de Santos, necessitava, urgente, de uma faculdade de medicina para acolher as tendências vocacionais dos jovens da região.

Foi solicitado apoio de autoridades, com o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel e o próprio ministro da Educação Tarso Dutra, visando a criação da faculdade, para início no ano letivo de 1965, representando o desafogo nos cursos dessa especialização universitária, uma vez que existia um grande número de excedentes, que ao tomarem conhecimento da existência do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos e que essa seria a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, vários deles participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo que a primeira turma de medicina foi composta, apenas, por excedentes.

Diversas reuniões foram feitas na Sede da Associação dos Médicos de Santos e na própria residência do Eduardo Dias Coelho, visando a imediata instalação da tão esperada faculdade.

Além das autoridades, diversas personalidades da baixada e do Estado participaram da campanha denominada "SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA", nome criado pela colunista social do jornal "A Tribuna", Thereza

Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação, o prefeito Silvio Fernandes Lopes.

Através de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informa ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 2 de setembro de 1967, com a "aula magna" sendo ministrada pelo então ministro da Educação, Tarso Dutra.

A "aula inaugural" foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo profº Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30min, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

- **1969** - Após a criação da Faculdade de Medicina, foi criada a Faculdade de Administração; nesse mesmo ano são firmados convênios entre a Faculdade de Medicina e a prefeitura municipal de Santos; atualmente há também convênio com a prefeitura municipal de São Vicente;
- **1973** - Firmado convênio com o Hospital Guilherme Álvaro e atualmente contribui para o atendimento de cerca de 25 mil pessoas/mês, 100% SUS.
- **1982** - A Fundação Lusíada criou o Colégio Lusíada, do maternal ao 2º grau em Biológicas, Exatas e Humanas, além do 2º grau profissionalizante, nas áreas de Enfermagem, Patologia e Processamento de Dados;
- O curso de Medicina passa a funcionar no campus II, construído em parceria com o governo do Estado de São Paulo, em área anexa ao Hospital Guilherme Álvaro;
- **1989** - Inaugurado complexo poliesportivo;
- **1991** - Continuando com a concepção de instalar um lugar apropriado para a criação e divulgação do saber, e para o desenvolvimento da cultura e da ciência, a Fundação Lusíada assumiu a administração dos cursos mantidos pela Associação Santista de Ensino e Pesquisa - ASEP e pela Associação Mantenedora do Conservatório Musical de Santos - CARMUS, a saber:
 - Fonoaudiologia.
 - Pedagogia-Educação Especial, com habilitações em: Educação do Deficiente da Audiocomunicação, Educação do Deficiente Mental e Educação do Deficiente Visual.
 - Tecnologia em Processamento de Dados. (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)
 - Bacharelado em Instrumento.
 - Bacharelado em Composição e Regência.
 - Bacharelado em Canto.
 - Licenciatura Plena em Instrumento.

- Educação Artística, com habilitação de 1º Grau e Licenciatura Plena em Música e Artes Cênicas.
- Ciências, com as habilitações: Licenciatura de 1º Grau, Licenciatura Plena em Física e Química e Bacharelado em Física e Química.
- Ainda em 1991, foram inauguradas as clínicas de Fonoaudiologia e Audiologia, serviço de referência da região metropolitana, atendendo aos municípios das nove cidades, gratuitamente;
- **1992** – Todas as faculdades e cursos mantidos pela Fundação Lusíada, transformaram por meio do Parecer CFE 180/92, em Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS.
- **1994** - Foram criados os cursos precursores de pós-graduação “*lato sensu*”: Marketing e Análise de Sistemas;
- **1995** - Criação da coordenadoria de pós-graduação, pesquisa e extensão cujos primeiros cursos de “*lato sensu*” foram criados em 1995. (Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS), e seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa).
- **1996** – Inaugurado o Campus III, abrangendo todos os cursos, exceto o curso de Medicina; foi criado o curso de Relações Internacionais; a Fundação firmou convênio com o Hospital Guilherme Álvaro para a construção do Pavilhão 4 do hospital;
- **1997** – Apresentando um posicionamento voltado para as áreas da saúde e das ciências administrativas, sem desprezar as suas atividades nas áreas de humanidades e licenciaturas, o Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS transformou-se em Centro Universitário Lusíada - UNILUS, por meio de Decreto da Presidência da República, publicado no DOU em 16/12/1997; adquirido o “Espaço Cultural”, cedido graciosamente à entidades filantrópicas e sociedade para exposições culturais;
- **1998** - Criado o curso de Biomedicina;
- **1999** – Em razão da parceria desde 1973, a Fundação Lusíada doou um aparelho de Ultrassonografia ao Hospital Guilherme Álvaro para acompanhar gravidez de alto risco;
- **2000** - Criado o curso de enfermagem e os Cursos de Pós-graduação “*strito sensu*” em Educação e Ciências da Saúde;

- **2001** – Tendo como finalidade beneficiar a sociedade em geral e à formação dos alunos da área da saúde do UNILUS, que fazem estágio no hospital, a Fundação cedeu em comodato ao Hospital Guilherme Álvaro, que atende pelo SUS, um aparelho de Videolaparoscopia, para cirurgias minimamente invasivas, podendo ser usado nas áreas de urologia, ginecologia, cirurgia geral, cirurgia vascular e ortopedia; Mudança da denominação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Tecnologia em Informática;
- **2002** - Criado o curso de Fisioterapia e a clínica de Fisioterapia, referência da região metropolitana, atendendo graciosamente os municípios dos nove municípios da baixada santista; 2003 - Criado o curso de Nutrição; inaugurado ginásio mini poliesportivo;
- **2005** – Em prédio de 1800 m² totalmente construído e equipado pela Fundação Lusíada, em área do Hospital Guilherme Álvaro, por meio de convênio assinado entre as duas instituições, passou a funcionar o SVO – Serviço de Verificação de Óbitos; A Fundação Lusíada inaugurou o primeiro Laboratório de Biologia Molecular da região, contando com um aparelho Sequenciador de DNA;
- **2006** – Doação pela Fundação Lusíada ao Hospital Guilherme Álvaro um aparelho Eletroencefalógrafo e um aparelho Video-monitorizador da área cerebral, utilizados para atender pacientes epiléticos; Criado o curso Tecnológico em Radiologia;
- **2007** – Criado o curso de Pós-graduação “*strito sensu*” Mestrado em Clínica Médica, recomendado pela CAPES/MEC; A Fundação Lusíada entregou a obra de ampliação do setor Pediátrico do Pronto Socorro Municipal da Zona Leste de Santos; Doou ao Centro de Apoio e Diagnóstico (CAD) da Prefeitura Municipal de São Vicente um aparelho de Ultrassonografia; Doou ao Hospital Guilherme Álvaro uma sala completa de Otorrino, com equipamento de última geração; Doação de equipamentos ao Serviço de Hemodinâmica Cardíaca do Hospital Guilherme Álvaro, para atendimento SUS;
- **2008** – A Fundação Lusíada patrocinou a estadia em Santos da unidade móvel do projeto Centro de Integração de Educação e Saúde (CIES), visando atendimento médico à população: A Fundação Lusíada doou uma cadeira de dentista com mesa auxiliar e mocho para o Centro Regional de Oncologia Infantil (CROI) de São Vicente;
- **2009** – Inaugurada a academia de ginástica UNILUS com 4400 m²; Em virtude do convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, a

Fundação assumiu a gestão da Fisioterapia na UTI do Hospital Guilherme Álvaro; Foi criado o Colégio UNILUS, destinado a alunos provenientes de escolas públicas e selecionados através de processo seletivo com nota mínima 6,0 (seis). Recebem uniformes e material escolar. São preparadas para o mundo para concorrer com alunos oriundos de escolas particulares para ingresso em universidades públicas; A Fundação Lusíada entregou a nova ala do ambulatório do Hospital Guilherme Álvaro, com 40 novos e modernos consultórios médicos;

- **2010** – Inaugurado o ginásio de esportes com 7000 m², ao lado do Campus III; Criados os cursos de Tecnologia; Assinado convênio com o Governo do Estado de São Paulo para assumir a Gestão dos Setores de Hemodinâmica, UTI adulto, pediátrica e neonatal e o Centro de Treinamento de Malformação Craniofacial (CTMC) do Hospital Guilherme Álvaro;
- **2011** – Aquisição de Manequins importados, operados por computador, para o Laboratório de Habilidades Práticas do curso de Medicina;
- **2012** – Criados os cursos de Direito e Psicologia e protocolo dos cursos na modalidade EAD;
- **2013** – Em dezembro de 2013, teve início a construção da UPA com 6000 m²;
- **2014** – Início da construção do Centro de Saúde Escola do UNILUS;
- **2016** – Em janeiro de 2016 foi entregue, em comodato, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) à Prefeitura Municipal de Santos para atendimento a população, com a participação de nossos professores e alunos;
- **2017** – Foi entregue o Centro de Saúde Escola do UNILUS para atendimento à comunidade da região através de nossos alunos e professores.
- **2018** – Início da construção de um Ambulatório de Especialidades, com mais de 4.000 m², para atender a comunidade de Santos, com a participação de alunos e professores;
- Início da construção da UBS/Jabaquara, com mais de 4.000 m², cedida em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, para atendimento a comunidade, com a participação de alunos e professores.
- **2019** – Término da construção do Ambulatório de Especialidades, com mais de 4.000 m², para atender a comunidade de Santos, com a participação de alunos e professores;

- Término da construção da UBS/Jabaquara, com mais de 4.000 m², cedida em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, para atendimento a comunidade, com a participação de alunos e professores.
- **2020** – Entrega do Ambulatório de Especialidades, com mais de 4.000 m², para atender a comunidade de Santos, com a participação de alunos e professores;
- Entrega da UBS/Jabaquara, com mais de 4.000 m², cedida em comodato para a Prefeitura Municipal de Santos, para atendimento a comunidade, com a participação de alunos e professores;
- Em razão da pandemia do COVID19, as aulas presenciais foram substituídas pelas aulas *on line*, no período normal das aulas, através da Plataforma Microsoft Teams, respeitando Pareceres e Portarias do CNE e MEC;
- Aquisição da Plataforma **Up To Date**, biblioteca *on line* da área da saúde;
- Para ministrar aulas aos alunos do UNILUS de forma digital, durante a pandemia do COVID-19, a Instituição está utilizando a plataforma Microsoft Teams, para todas as disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e do colégio. Foram seguidas as orientações das portarias do MEC e CNE, adequando o Calendário Escolar de todos os cursos e os Planos de Ensino. Todas as séries dos cursos oferecidos pelo UNILUS completaram suas cargas horárias até o final do ano letivo;
- Início da reforma no Campus I para as instalações do Centro de Simulação Realística para treinamento de habilidades práticas e técnicas onde uma equipe especializada cuida de montar todo o cenário para desenvolver habilidades como raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Os treinamentos se dão através de aulas e discussões teóricas, práticas.

